



## INTRODUÇÃO

Nestes meses, estamos pensando sobre a relação da igreja, dos servos do Senhor, com o mundo político. Nunca podemos nos esquecer do significado de POLÍTICA: a necessária organização administrativa para o bem comum. Se há crentes que se inserem na política e não buscam o bem comum, mas seus próprios interesses, não é um problema dos servos fiéis de Deus que o elegeram. Deus haverá de cobrar pelas ações deles e os crentes fiéis se encarregam de não votarem em quem desonrou o nome de Deus nas eleições seguintes. Hoje, refletiremos sobre a vida do profeta Isaías. Ele não foi governador como José e como Daniel. Mas, mesmo não tendo essa posição de liderança política, tinha acesso à corte e exerceu uma influência enorme na liderança de Israel. O exemplo dele nos faz entender que Deus sempre age por meio de seus servos nas mais altas esferas do poder e, sempre, com vistas aos seus propósitos de governo eterno. Governo esse que será caracterizado por uma justiça plena, conforme é o nosso desejo. Jesus nos ensinou que são felizes os que “*têm fome e sede de justiça*”, Mt 5.6. Embora um servo de Deus lute para que haja justiça na terra, ele sabe que somente será farto de justiça quando Deus estabelecer o reinado eterno dEle.

### I – O profeta Isaías e seu contexto histórico

O profeta Isaías nasceu e foi educado na cidade de Jerusalém. A Bíblia nos informa o nome de seu pai, Amoz, mas não fala nada sobre sua genealogia. Há uma suposição de que era parente do rei Uzias, visto que tinha acesso à corte e tinha uma preocupação especial com a questão da liderança. Era casado e teve dois filhos. O tempo em que este profeta profetizou era um tempo de muita INSTABILIDADE POLÍTICA e, por isso, a relevância de sua mensagem. Ele profetizou durante os reinados de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias. Estando na corte, a mais alta cúpula do poder ouvia a mensagem que vinha diretamente de Deus e a mensagem dEle tinha repercussão nas decisões políticas que eram tomadas. Esse entendimento nos faz perceber que, em cada momento histórico, Deus quer ter servos em todos os seguimentos da sociedade para que sejam usados por Ele e, principalmente, na esfera política, visto que, dessa esfera, saem todas as decisões que impactam nossas vidas, principalmente, quando impactam a igreja e os princípios cristãos sobre os quais está fundamentada nossa fé.

### II – O início e os desdobramentos do ministério de Isaías

O início de um ministério que duraria 40 anos, é o ano da morte do rei Uzias. Alguns estudiosos entendem que Isaías já era um profeta e, por isso, esse ano da morte do rei marca uma renovação do chamado profético de Isaías. Sob o reinado de Uzias, Judá havia alcançado um grande progresso econômico e o rei tinha intenções de voltar a ter relevância como potência política. Apesar desse cenário político e econômico favorável, os valores do reino, que chegavam ao povo, estavam completamente corrompidos e, portanto, distantes do padrão de Deus para seu povo. Nesse contexto, o profeta de Deus estava lá para protestar contra os desmandos do poder, a ganância e a injustiça social em Israel e em Judá.

## COMPARTILHAMENTO

Você tem compreendido a importância de um servo de Deus na alta cúpula política?

## CONCLUSÃO

Servos fiéis de Deus são chamados para serem sal da terra e luz do mundo em todas as instâncias da sociedade. Sabemos que o mundo jaz no maligno, mas é responsabilidade da igreja lutar contra esse reino das trevas. É responsabilidade nossa escolher quem é temente a Deus e fiel para ser usado nos poderes executivo e legislativo. Se não honrarem a Deus, a responsabilidade não será nossa. A nossa responsabilidade é NÃO votar em quem não tem comprometimento com a Palavra de Deus.